

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos

OFÍCIO Nº 1652/2025/MCOM

Brasília/DF, na data da assinatura.

A Sua Excelência o Senhor Deputado **LUCIANO BIVAR** Primeiro-Secretário Mesa Diretora da Câmara dos Deputados Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes CEP 70160-900 - Brasília/DF

Assunto: Resposta ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 483, de 2024 - Requerimento de Informação (RIC) nº 4583/2024.

Senhor Primeiro-Secretário,

- 1. Faço referência ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 483, pelo qual V. Exa. encaminha a este Ministério das Comunicações (MCOM) cópia do Requerimento de Informação (RIC) nº 4583/2024 (12117712), de autoria do Deputado Federal Capitão Alberto Neto (PL/AM), que requer desta Pasta informações "por intermédio do Presidente dos Correios, Senhor Fabiano Silva, sobre as mais de 200 unidades dos correios que correm risco de despejo."
- 2. Em atendimento ao expediente referenciado, encaminho o OFÍCIO № 54869899/2025 GRIN-DERIN (12176019), da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que fornece informações e esclarecimentos pertinentes ao mencionado Requerimento de Informação.
- 3. Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

SÔNIA FAUSTINO MENDES Ministra de Estado das Comunicações Substituta



Documento assinado eletronicamente por **Sônia Faustino Mendes**, **Ministra de Estado das Comunicações substituta**, em 17/01/2025, às 11:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica, informando o código verificador **12178828** e o código CRC **577340D8**.

Anexos:

• OFÍCIO № 54869899/2025 - GRIN-DERIN (12176019).

Referência: Processo nº 53115.043459/2024-52 Documento nº 12178828



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS Gerencia de Relacionamento Institucional - GRIN/DERIN

OFÍCIO № 54869899/2025 - GRIN-DERIN

Brasília, 10 de janeiro de 2025.

Ao Senhor

JOÃO ALOÍSIO VIEIRA

Secretario-Executivo Adjunto
Ministério das Comunicações
Esplanada dos Ministérios - Bloco R
70044-900 - Brasília - DF

Assunto: Requerimento de Informação - RIC nº 4583/2024.

Referência: Processo nº 53180.051376/2024-53

Senhor Secretário-Executivo Adjunto,

1. Em atenção ao Ofício nº 39423/2024/MCOM (SEI nº 54364075), o qual trata do RIC nº 4583/2024, do deputado Capitão Alberto Neto - PL/AM, apresentamos as respostas aos questionamentos formulados pelo referido parlamentar:

Quais são as estratégias e ações que estão sendo planejadas para reverter o resultado negativo atual, em curto e médio prazo?

Existe um risco real de a empresa quebrar e ter que ser resgatada pelo Tesouso?

Inicialmente, esclarecemos que não há qualquer risco dos Correios "quebrar". Os Correios, empresa pública não dependente do Tesouro Nacional, desempenham um papel essencial no desenvolvimento econômico, social e cultural do Brasil. Com atuação presente em todos os 5.570 municípios do país, a empresa possui estrutura que inclui mais de 86 mil empregados, 10.473 unidades de atendimento e uma frota de 27 mil veículos.

Entretanto, a estatal enfrenta desafios incluindo a universalização dos serviços postais, a defasagem de reajustes tarifários, a concorrência desleal e a necessidade de investimentos estratégicos para modernização. Com o objetivo de superar essas adversidades, foi estruturado um conjunto de medidas que integram um plano abrangente de reposicionamento estratégico para os próximos anos, as quais são citadas a seguir.

Parcerias Estratégicas e Diversificação de Receita

Ampliar fontes de receita dos Correios, por meio de investimentos em novos negócios, como *marketplace*, conta digital e seguradora. Essas iniciativas visam potencializar o crescimento financeiro e diversificar a atuação no mercado, tornando os Correios mais competitivos e alinhados às tendências de mercado.

Projetos de Sustentabilidade

Estão em curso projetos de sustentabilidade e modernização dos Correios, atrelados à agenda ASG (ambiental, social e governança), abrangendo:

- i. Eletromobilidade na Última Milha: Aquisição de 5.011 veículos elétricos e 2.613 bicicletas elétricas.
- Objetivo: Reduzir as emissões de CO² e os custos operacionais. Os veículos elétricos são economicamente vantajosos, com menor custo de manutenção e combustíveis, além de contribuírem para as metas de redução de emissões do Governo Federal;
- ii. Infraestrutura Eficiente: Construção de grandes centros, instalação de usinas fotovoltaicas e reforma de agências para torna-las mais eficientes. - Objetivo: Modernizar a infraestrutura para ampliar a capacidade produtiva, reduzir custos e gerar energia limpa;
- iii. Modernização Operacional e Tecnológica: Automação operacional e tecnologia da informação. -Objetivo: Melhorar a eficiência operacional por meio do aumento da capacidade de triagem automática e investimentos em modernização tecnológica, tornando a empresa mais competitiva no mercado; e
- iv. Compensação de Emissões de CO²: Medidas para compensar as emissões de CO² nos Escopos 1 e 2. - Objetivo: Enfrentar os desafios ambientais relacionados aos gases de efeito estufa no setor logístico, com foco na compensação gradual das emissões.

Esses investimentos irão proporcionar redução de custos no médio e longo prazos, permitindo que a Empresa pratique preços mais competitivos e aumente o seu marketshare, além de possibilitar que a empresa possa atuar em segmentos que hoje, por falta de investimentos, não dispõe de estrutura.

Ajustes Tarifários

A implementação de ajuste tarifário apresenta-se como uma medida estratégica para ampliação das receitas previstas do segmento exclusivo, essencial para a sustentabilidade financeira e a manutenção da qualidade dos serviços oferecidos.

Imunidade Tributária e Eficiência Fiscal

A consolidação da identidade tributária dos Correios como entidade imune no texto constitucional, conforme § 2º, inciso VI do artigo 150 da Constituição Federal/88, implicará na desoneração e desburocratização para a Empresa, além de redução de custos com o cumprimento de diversas obrigações acessórias.

Fortalecimento de Contratos e Relacionamento com o Governo

A regulamentação do Decreto nº 12.124/2024 reforça a preferência de contratação dos Correios por entidades públicas, ampliando a receita de serviços logísticos com o governo. Além disso, contratos comerciais com grandes clientes têm sido estruturados para garantir volume mínimo mensal de postagens e benefícios mútuos.

O plano estratégico 2025-2029 enfatiza a inovação, modernização operacional e impacto social. Os Correios pretendem expandir sua atuação em setores como logística para saúde e mercado digital, consolidando-se como um agente estratégico do desenvolvimento nacional. Com essas medidas, os Correios esperam fortalecer sua sustentabilidade financeira, elevar a competitividade, ampliar o marketshare, e consolidar sua posição como o maior operador logístico da América Latina.

No ano de 2024, foram realizadas iniciativas que reafirmaram o papel dos Correios como operador logístico essencial para o país e agente facilitador de políticas públicas:

- Liderança Humanitária em Logística: Gestão logística de donativos no Rio Grande do Sul após as chuvas intensas que afetaram o estado. A operação abrangeu o recebimento, armazenagem, preparo e distribuição de mais de 25 mil toneladas de itens.
- Mega operação Logística: Entrega e coleta de provas do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) para mais de 2 milhões de candidatos em 228 municípios. A operação envolveu 170 toneladas de materiais, percorrendo 153 mil quilômetros.
- Parcerias Comerciais: Programa "Correios Para Chamar de Seu", com a abertura de novas oportunidades para comerciantes locais se tornarem Pontos de Coleta. Essa iniciativa não apenas

amplia a rede postal, mas também fortalece negócios locais, aumentando o fluxo de clientes e oferecendo horários mais flexíveis aos usuários

- Impulsionando a Exportação: Parceria com a ApexBrasil que amplia os serviços para exportação, com foco em micro, pequenas e médias empresas. A integração na Plataforma Brasil Exportação utiliza a capilaridade dos Correios para facilitar o comércio internacional, promovendo a competitividade de empresas em todo o Brasil.
- <u>Facilidade no Acesso a Benefícios</u>: Parceria com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para oferecer o serviço Atestmed em mais de 2,6 mil agências. Com isso, segurados podem dar entrada em benefícios por incapacidade temporária de forma prática e acessível, consolidando a empresa como um ponto de inclusão social em todo o país.
- <u>Facilidade no Acesso a Serviços Financeiros e Sociais:</u> Parceria com a Caixa Econômica Federal para ampliação do acesso a serviços financeiros e sociais, especialmente em regiões remotas. A colaboração também possibilitou a utilização de lotéricas como Pontos de Coleta, promovendo sinergia entre os serviços postais e bancários.
- <u>Saúde ao Alcance de Todos</u>: Parceria com a Secretaria de Saúde do Piauí para entregar medicamentos diretamente nas casas dos cidadãos de Teresina. Essa iniciativa reforça o papel da empresa em oferecer soluções logísticas que impactam diretamente a qualidade de vida da população.
- <u>Suporte Logístico para o Governo</u>: Crescimento da receita do setor de logística em 51,4%, impulsionada pelo decreto 12.124/2024. Essa regulamentação prioriza a contratação dos Correios por órgãos públicos federais, consolidando a empresa como um agente estratégico na execução de políticas públicas, ao garantir eficiência, abrangência e suporte logístico para programas governamentais em todo o território nacional.

Em 2024 realizou-se investimentos no valor aproximado de R\$ 800 milhões, vinculados aos objetivos corporativos e aos negócios, considerando a aquisição de bens operacionais para modernizar/ampliar as unidades de atendimento, tratamento, distribuição e logística, inclusive investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que ampliam a capacidade tecnológica e viabilizam os processos de negócios. Além disso, estão previstas também a renovação e a ampliação da frota de veículos e, ainda, a automação do tratamento de objetos, com vistas a aumentar a eficiência e eficácia da capacidade operacional instalada. Estão distribuídos conforme detalhamento a seguir:

- R\$ 350,0 milhões para ampliar/modernizar a frota de veículos;
- R\$ 320,0 milhões na ampliação/manutenção da infraestrutura de atendimento, tratamento, distribuição, logística e administrativa.
- R\$ 130,0 milhões em recursos de tecnologia, que visam manter a infraestrutura tecnológica que suporta os serviços e negócios dos Correios como os Centros Corporativos de Dados, equipamentos de microinformática, dentre outros. Além do foco na consolidação da Plataforma Digital Correios, na continuidade do processo de modernização do Parque Tecnológico dos Correios, assim como no atendimento à legislação que regula atividades de tratamento de dados para os cidadãos, empresas e governo;

A estatal está em crise fianceira e teve de suplementar o orçamento para pagar quase R\$ 10 milhões em parcelas de IPTU atrasadas, condomínio e dívidas imobiliárias. O que aconteceu para que resultasse nessa situação?

Trata-se de rito formal da empresa para solicitação de suplementação orçamentária para cumprimento de obrigações contratuais com locações e acessórios nos meses de novembro e dezembro de 2024, que foi deferido e aprovisionado para cumprimento das obrigações, conforme prática administrativa da empresa. Portanto, os Correios não estão em mora com os respectivos contratos, impostos ou taxas.

Os Correios atribuíram o prejuízo atual à gestão da estatal durante o governo Bolsonaro. No entanto, a empresa teve lucro em 3 dos 4 anos do governo anterior. Sendo assim, como se explica tal afirmação?

É de conhecimento público que os Correios constavam no Programa Nacional de Desestatização. Essa intenção de privatizar a empresa fez com que não fossem realizados investimentos e parcerias estratégicas para a inovação e modernização dos negócios. Esse recurso que não foi investido e resultou em lucro fez com que a empresa perdesse espaço no mercado, especialmente de encomendas.

Outros dois fatos foram responsáveis pela geração do lucro alcançado na gestão anterior:

- Extinção de mais de 50 cláusulas trabalhistas que reduziu custos em aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, com retirada de direitos e redução de benefícios dos trabalhadores e consequente impactos na qualidade do trabalho.
- Crescimento do Comércio Eletrônico devido à situação de emergência em saúde pública. O aumento do consumo online, provocado pelas mudanças de hábitos, durante a pandemia de Covid-19 resultou em um acréscimo de R\$ 5,3 bilhões na receita (crescimento na receita de SEDEX 17%, PAC 65% e Internacional 200%).

Com o fim do estado de emergência em saúde e a volta do comércio físico, as receitas atípicas não se sustentaram bem como não foram realizadas ações para desenvolvimento de novos serviços e negócios que pudessem substituí-las.

A extinção das cláusulas trabalhistas gerou um clima de insatisfação que levou à diversas ações judiciais de empregados individualmente e de representações da categoria profissional - sindicatos e federações.

Nesse contexto, o resultado de 2022 foi um prejuízo na casa de 800 milhões após revisão do risco jurídico de ações trabalhistas relativas à direitos retirados na gestão anterior e que já não possuíam chance de reversão em prol da empresa.

Em 2023, após a retirada dos Correios do PND, iniciou-se um plano de recuperação focado na eficiência operacional, sustentabilidade e inovação. Os principais avanços incluem:

- Renovação da Frota: Foram adquiridos 3.176 veículos, 1.753 bicicletas de carga com baú e 307 bicicletas elétricas, com investimentos de R\$ 364 milhões, visando maior produtividade e sustentabilidade;
- <u>Modernização Tecnológica</u>: A empresa investiu R\$ 301,5 milhões em tecnologia, substituiu 70 mil celulares e atualizando sistemas como o "Correios Atende", para maior comodidade e eficiência no atendimento;
- <u>Infraestrutura de tratamento, atendimento, distribuição e logística</u>: Investimentos de R\$ 141,6 milhões em obras como o Complexo Tirirical (MA) e o Centro de Logística Integrada (MG); implantação de 146 armários inteligentes (*lockers*) e de 44 unidades do novo canal de atendimento Pontos de Coleta e ainda aquisição de 507 empilhadeiras manuais e elétricas, em substituição a equipamentos locados, reduzindo custos com locação e atendendo à necessidade de aquisição de equipamentos de movimentação de carga para as unidades de tratamento;
- <u>Infraestrutura e Sustentabilidade</u>: Reformas que geraram economia operacional e maior eficiência energética; alienação de 122.360 bens móveis inservíveis, com a arrecadação de, aproximadamente, R\$ 60 milhões;
- Assinaturas de acordos: Acordo de cooperação com a Advocacia-Geral da União (AGU) para usar seu sistema de gestão de processos com o objetivo de realizar a automatização de tarefas e controle das etapas de processos, reduzindo o risco de classificações inadequadas; acordo com o Tribunal Superior do Trabalho (TST) visando reduzir o número de processos envolvendo a estatal;
- <u>Captação de recursos externo de longo prazo</u>: Aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração a adoção de ações com vistas à captação de recursos externo de longo prazo, com o

intuito de financiar projetos de modernização dos Correios, atrelados à agenda ASG (ambiental, social e governança).

Mesmo com o difícil cenário encontrado pela atual gestão ao assumir a empresa logo após a retirada dela no PND, foram desenvolvidas todas as ações listadas e várias outras que permitiram um resultado melhor em 2023 comparado com 2022. O prejuízo foi reduzido, a margem EBITDA melhorada e tivemos uma redução de despesas em 2,52%. Essa melhoria de indicadores ocorreu em um contexto de grandes obstáculos:

- <u>Impactos do Programa Nacional de Desestatização (PND):</u> A inclusão da empresa no antigo programa impediu a concretização de parcerias estratégicas e de projetos de modernização importantes para impulsionar o crescimento e a inovação dos Correios, resultando em perdas de novas receitas e elevação dos custos operacionais. Além da migração de clientes, que optaram por retirar suas cargas dos Correios para estabelecer suas próprias operações logísticas.
- Entrada em vigor do Programa Remessa Conforme: o programa trouxe mais transparência, controle e agilidade para a entrada de encomendas importadas, mas por outro lado diminuiu o volume de importações. Entre setembro e dezembro de 2023, houve redução de R\$ 530 milhões na receita prevista para esse segmento no ano.
- <u>Retomada do varejo presencial:</u> Com a flexibilização das medidas de distanciamento social, houve perda das receitas excepcionais geradas pelo aumento do comércio eletrônico durante a pandemia de Covid-19.
- 2. Finalmente, é importante destacar que os Correios estão enfrentando os impactos negativos decorrentes do sucateamento promovido pela administração anterior, que estava em processo de privatização da estatal sem implementar novas fontes de receita. A gestão passada decidiu pelo fechamento de várias agências, a redução dos investimentos em tecnologia e segurança, além da remoção de cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho. Essas ações contribuíram para um resultado "positivo" imediato, mas apresentaram consequências na piora das condições de trabalho e prejuízos na qualidade operacional, condições essas que culminaram na perda de competitividade e perda de clientes.
- 3. Permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos.

Respeitosamente,

JANETE RIBAS DE AGUIAR

Chefe de Gabinete da Presidência

Assinado por Delegação de Competência, de acordo com a PRT/PRESI - 210/2024 (SEI nº 53160249)



Documento assinado eletronicamente por **Janete Ribas de Aguiar**, **Chefe de Gabinete da Presidencia**, em 13/01/2025, às 17:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art.
6º do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.correios.com.br/sei/controlador_externo.php? acesso_externo=0, informando o código verificador **54869899** e o código CRC **122D5D8F**.



QUADRA SBN 1 BLOCO A, SN - Bairro ASA NORTE, Brasília/DF, CEP 70002900 - http://www.correios.com.br

Referência: Processo nº 53180.051376/2024-53 SEI nº 54869899